Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263233**

Paciente: **Sofia** Id. Externa: **28405**
Espécie: **Canina** Raça: **Cocker Spaniel** Sexo: **F** Idade: **16 anos**
Responsável: **Ricardo Campelo de Oliveira**

Análise macroscópica:

A – Tórax – Recebida peça cutânea e subcutânea contendo formação nodular, medindo aproximadamente **3,8 × 3,3 × 2,5 cm**, de formato arredondado a irregular, coloração externa pardo-acinzentada e consistência firme. Ao corte, apresenta formação sólida, branco-acinzentada a creme, relativamente homogênea e bem delimitada, circundada parcialmente por tecido adiposo amarelado.

B – Cabeça – Recebida peça cutânea contendo formação nodular, medindo aproximadamente **2,8 × 2,0 × 1,4 cm**, de formato ovalado, coloração pardo-acinzentada e consistência firme. Ao corte, apresenta formação sólida, branco-acinzentada a creme, discretamente heterogênea.

Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Tórax – Observa-se proliferação neoplásica maligna de células epiteliais de diferenciação sebácea, não encapsulada, organizada em múltiplos lóbulos, ninhos, cordões e trabéculas distribuídos pela derme e tecido subcutâneo. A população neoplásica é constituída predominantemente por células basaloides de reserva, associadas a focos multifocais de diferenciação sebocítica, caracterizados por células maiores, com citoplasma abundante, claro a finamente vacuolizado. Há anisocitose e anisocariose moderadas e padrão de crescimento localmente infiltrativo. As margens histológicas examinadas encontram-se livres de células neoplásicas.

B – Cabeça – Observa-se proliferação neoplásica maligna de células epiteliais de diferenciação sebácea, morfologicamente semelhante à descrita na amostra A, constituída predominantemente por células basaloides organizadas em lóbulos, ninhos, cordões e trabéculas, associadas a focos de diferenciação sebocítica. Adicionalmente, observam-se **focos de diferenciação escamosa e queratinização, com formação de pequenas fendas e microcavidades contendo material queratinoso**. Há anisocitose e anisocariose moderadas e crescimento localmente infiltrativo. As margens histológicas encontram-se livres de células neoplásicas, entretanto a **margem profunda é próxima à proliferação neoplásica**.

Conclusão histomorfológica:

A – Tórax – **Carcinoma sebáceo epiteliomatoso.**

B – Cabeça – **Carcinoma sebáceo epiteliomatoso, com focos de diferenciação escamosa e queratinização.**

Comentário:

Ambas as amostras apresentam neoplasias sebáceas malignas de padrão epiteliomatoso, caracterizadas pelo predomínio do componente de células basaloides de reserva associado à diferenciação sebocítica. Na amostra B, a presença adicional de diferenciação escamosa com pequenas estruturas preenchidas por queratina integra o espectro morfológico da neoplasia e não caracteriza, isoladamente, uma segunda neoplasia epitelial.

As margens histológicas encontram-se livres em ambas as amostras; na amostra B, entretanto, a margem profunda apresenta-se próxima à proliferação neoplásica, justificando acompanhamento do sítio cirúrgico.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263233**

Paciente: **Sofia** Id. Externa: **28405**
Espécie: **Canina** Raça: **Cocker Spaniel** Sexo: **F** Idade: **16 anos**
Responsável: **Ricardo Campelo de Oliveira**

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Blackwell Science, 2005.

MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Wiley-Blackwell, 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.